

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Julia Antoniazzi Andreoli

Júlia Franca Guimaraes Cortes

Letícia Martins Bertati

Nara Moraes Guimarães

Amanda Pompeu Arja

Leonice Domingos Dos Santos Cintra Lima

Danila Fernanda Rodrigues Frias

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/179

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout é considerada mundialmente como um dos grandes problemas psicossociais que afetam o bem-estar de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos, o que promove uma importante questão ocupacional e social. **Objetivo:** Investigar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais atuantes na área de saúde durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, de uma população amostral composta por 39 profissionais da área da saúde residentes no Brasil. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados de autopreenchimento: a Escala preliminar de Identificação da Síndrome de Burnout que foi disponibilizado por plataforma on line. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva simples. A pesquisa foi realizada após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade Brasil com o parecer nº 4.814.790. **Resultados:** Participaram da pesquisa 39 profissionais da saúde entre eles, médicos, enfermeiros e estudantes de medicina. Destacou-se o sexo feminino com 68% dos respondentes, que afirmaram sentir-se diariamente exaustas, ansiosas e pouco valorizadas pelo trabalho que realizam. Já os homens também relatam sentir os sintomas da síndrome, porém em frequência menor, ou seja, sentem-se esgotados profissionalmente pelo menos uma vez na semana. A falta de vitalidade acarreta o esgotamento emocional ao final de cada semana de trabalho de acordo com 48,7% dos pesquisados. A maioria (76%) dos estagiários da área da saúde que participaram da pesquisa sentem-se esgotados emocionalmente e sem disposição para realizarem suas funções diariamente, já que demandam grandes jornadas de trabalho e são mal remunerados. **Conclusões:** Conclui-se que a maioria dos entrevistados apresentaram sinais relacionados com a Síndrome de Burnout possivelmente devido as inúmeras mudanças que a pandemia da COVID-19 trouxe a vida dos profissionais de saúde, demonstrando o impacto negativo na saúde psíquica desses trabalhadores.

Palavras-Chave: Impacto Psicossocial, SARS-CoV-2, Saúde pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.